

## **Novo curso de graduação em Astronomia já estará disponível na próxima Fuvest**

Francisco Angelo, especial para o USP Online  
usponline@usp.br

“Escutar” as estrelas, como no poema de Bilac, ainda não é possível. Porém, observá-las e estudá-las se tornará mais acessível a quem é apaixonado pelo cosmo, já que a USP passará a oferecer a Astronomia como curso de graduação a partir de 2009. O Conselho Universitário (CO) da USP aprovou em 18 de junho a criação do curso de graduação em Astronomia, que será oferecido pelo Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG). O novo curso será o segundo do país: até hoje, somente a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) possui essa graduação, e seu curso existe desde 1968, no Observatório do Valongo.

A USP já oferece o ensino de Astronomia de maneira indireta, explica o professor Amaury Augusto de Almeida, representante titular da comissão de graduação do IAG e um dos coordenadores do novo curso. “Astronomia é uma habilitação possível para os bacharelados do curso de Física. A partir do segundo ano, o aluno de Física que explora essa habilitação passa a contar com disciplinas oferecidas pelo IAG. Ele continua sendo físico, mas sai habilitado em astronomia e, geralmente, vem fazer sua pós-graduação aqui”, diz ele.



Agora, a proposta da nova graduação é formar um astrônomo profissional, que vai seguir uma carreira acadêmica e atuar no mercado de trabalho, em indústrias, empresas e centros de divulgação, explica o professor Amaury. “Será uma graduação muito forte na parte de pesquisa, aproveitando a vocação dos próprios profissionais do departamento”. Serão oferecidas inicialmente 15 vagas, que poderão ser ampliadas de acordo com a procura dos vestibulandos. O curso terá duração de quatro anos (oito semestres), e as aulas serão no período diurno.



### **Tutores**

Um aspecto diferenciado do curso, segundo o professor Amaury, estará na figura do tutor ou orientador acadêmico. Cada um dos quinze alunos ingressantes terá, desde o primeiro semestre, o acompanhamento de um professor que vai orientar o estudante ao longo do curso, ajudando-o, por exemplo, a selecionar suas disciplinas de acordo com seu perfil vocacional. “Um pode ter interesse em instrumentação, outros por práticas observacionais ou ainda por ótica e eletrônica. Essa orientação será possível graças a nossa proposta de colaboração com outros institutos, como a Física, a Matemática, a Poli e a Educação, entre outros”.

Além disso, os alunos terão oportunidades de participar de várias atividades práticas que o aproximarão do cotidiano do profissional de Astronomia, através dos laboratórios e da instrumentação de ponta existentes atualmente. Entre esses projetos, destaca-se o SOAR. Trata-se de um telescópio internacional de quatro metros localizado ao norte do Chile, e que conta com mais de um terço de participação nacional na sua montagem e funcionamento. Os alunos poderão acompanhar a operação do SOAR através de uma Estação de Observação Remota existente no próprio Departamento de Astronomia.



### **Serviço**

A carreira estará no manual da [Fundação Universitária para o Vestibular \(Fuvest\)](#) com o código 625. Na segunda fase, os alunos responderão a questões dissertativas de Português, Matemática e Física, todas com igual peso. O manual da Fuvest começará a ser vendido a partir de 4 de agosto, e as inscrições para o vestibular vão até 10 de setembro.